

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS
CAMPUS PALMAS-TO
CURSO SUPERIOR EM GESTÃO DO AGRONEGÓCIO**

**RAFAELLA CIRQUEIRA OLIVEIRA
WALDER RODRIGUES ARAÚJO**

**DIAGNÓSTICO DA AGRICULTURA FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE
FORMOSO DO ARAGUAIA – TO: Análise de indicadores do Censo
Agropecuário 2017 disponíveis no SIDRA/IBGE.**

**RAFAELLA CIRQUEIRA OLIVEIRA
WALDER RODRIGUES ARAÚJO**

**DIAGNÓSTICO DA AGRICULTURA FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE
FORMOSO DO ARAGUAIA – TO: Análise de indicadores do Censo
Agropecuário 2017 disponíveis no SIDRA/IBGE.**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Coordenação do
Curso Superior de Tecnologia em
Gestão do Agronegócio, UAB,
campus Palmas do Instituto Federal
do Tocantins, como exigência à
obtenção do título de Tecnólogo em
Gestão do Agronegócio.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Vanessa
David Domingos Valença.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecas do Instituto Federal do Tocantins

O48d Oliveira, Rafaella Cirqueira
 DIAGNÓSTICO DA AGRICULTURA FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE
 FORMOSO DO ARAGUAIA – TO: Análise de indicadores do Censo
 Agropecuário 2017 disponíveis no SIDRA/IBGE. / Rafaella Cirqueira
 Oliveira, Walder Rodrigues Araújo. – Palmas, TO, 2026.
 44 p. : il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Curso Superior de Tecnologia em
Gestão do Agronegócio) – Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Tocantins - IFTO, Palmas, TO, 2026.

Orientadora: Dra. Vanessa David Domingos Valença.

1. Estabelecimentos Rurais Familiares. 2. PRONAF. 3. Gestão Rural.
I. Araújo, Walder Rodrigues. II. Valença, Vanessa David Domingos. III.
Título.

CDD 630

A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio, deste documento é autorizada para fins
de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica do IFTO com os dados fornecidos
pelo(a) autor(a).



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Palmas

**RAFAELLA CIRQUEIRA OLIVEIRA
WALDER RODRIGUES ARAÚJO**

**DIAGNÓSTICO DA AGRICULTURA FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE FORMOSO DO ARAGUAIA –
TO: Análise de indicadores do Censo Agropecuário 2017 disponíveis no SIDRA/IBGE.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio, na modalidade a distância, *campus* Palmas do Instituto Federal do Tocantins, como exigência à obtenção do título de Tecnólogo em Gestão do Agronegócio.

Aprovado em 11 de março de 2026.

BANCA AVALIADORA

Profª Drª Vanessa David Domingos Valença
IFTO – *Campus* Palmas

Profª Drª Maria Lucimar de Oliveira Souza
IFTO – *Campus* Palmas

Profª Dr José Eustáquio Canguçu Leal
IFTO – *Campus* Palmas



Documento assinado eletronicamente por **Vanessa David Domingos Valença, Servidora**, em 23/03/2026, às 22:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Maria Lucimar de Oliveira Souza, Servidor**, em 24/03/2026, às 16:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Jose Eustaquio Cangucu Leal, Servidor**, em 24/03/2026, às 17:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3110474** e o código CRC **E25CB7E2**.

Quadra 310 Sul, Lo 5, s/n, esquina com a Avenida NS 10 - Plano Diretor Sul — CEP 77.021-090
Palmas/TO — (63) 3236-4000
portal.iftto.edu.br — reitoria@iftto.edu.br

Dedicamos esse trabalho aos nossos familiares que sempre apoiaram e incentivaram nessa caminhada, dando força a continuar na trajetória mesmo nos momentos de dificuldades. Agradecemos por cada palavra de conforto e demonstração que a aquisição do conhecimento científico contribui não somente para o crescimento pessoal e profissional, mas também para a sociedade, onde atuaremos com os nossos aprendizados que foi só possível por meio dos ensinamentos dos nossos mestres da instituição.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus, nosso alicerce, que sempre esteve presente conosco em nossas orações, somos gratos por todas as bênçãos que tivemos durante o curso, pela aquisição de novos conhecimentos, trocas de experiências com os professores e colegas.

A nossa orientadora que contribuiu de forma significativa na elaboração da pesquisa científica, que concedeu seu tempo para acompanhar a elaboração de cada tópico e estimulou nosso pensamento crítico, somos muito gratos a cada minuto de orientação que tornou possível a realização do sonho da conclusão do curso.

Aos mestres que passaram conhecimentos valiosos para nossa carreira, aprendizados esses que sempre serão lembrados no momento que forem colocados em prática. Aos funcionários de toda Instituição, que cada função é essencial para o funcionamento do campus no atendimento aos acadêmicos. Somos muito gratos por tornarem o IFTO como nossa segunda casa.

Aos familiares que estão sempre apoiando e incentivando mesmo em momentos de dificuldades, que muitas vezes pensamos em desistir, mas que sempre estiveram segurando em nossas mãos e acreditando em nossa capacidade em concluir o curso.

Por fim, aos amigos e colegas que fizemos durante a jornada, em que compartilhamos momentos de risadas, alegrias e algumas vezes medo das avaliações, mas que cada momento foi precioso durante toda a trajetória e aos amigos fora da instituição, que sempre ouviram nossos relatos sobre nossa vida acadêmica durante momentos de lazer.

*“Cultivar a terra com amor e
bravura, nobre missão que
alimenta o mundo através da
agricultura.”*

Rafael Nolêto.

RESUMO

A agricultura familiar desempenha papel relevante no desenvolvimento rural do Brasil, contribuindo para a produção de alimentos, geração de trabalho e renda e permanência das populações no campo. No Estado do Tocantins, esse segmento apresenta importância significativa na dinâmica agropecuária, especialmente em municípios com presença expressiva de estabelecimentos familiares. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo caracterizar a agricultura familiar no município de Formoso do Araguaia-TO, com base em indicadores do Censo Agropecuário 2017 disponíveis no SIDRA/IBGE. A pesquisa foi delimitada como descritiva, com abordagem quantitativa, fundamentada na coleta e análise de dados secundários de fonte oficial. Foram analisados indicadores relacionados ao número de estabelecimentos agropecuários, à condição de agricultura familiar, às características estruturais dos estabelecimentos, às principais atividades produtivas e às informações disponíveis sobre orientação técnica. Os dados foram organizados, tabulados e interpretados por meio de tabelas e gráficos. Os resultados evidenciaram a predominância da agricultura familiar na estrutura agropecuária municipal, correspondendo a 717 dos 1.102 estabelecimentos identificados. Verificou-se forte inserção dos estabelecimentos familiares nas categorias do Pronaf, com distribuição equilibrada entre os grupos B e V. Em relação à orientação técnica, foi constatado predomínio da assistência de origem governamental. As características estruturais mostraram ampla presença de energia elétrica, predomínio de concessionários ou assentados aguardando titulação definitiva e proprietários, concentração dos estabelecimentos na faixa de 50 a menos de 100 hectares e residência da maior parte dos dirigentes no próprio estabelecimento. Quanto às atividades produtivas, destacou-se a predominância da pecuária e criação de outros animais. A agricultura familiar possui papel expressivo na dinâmica rural de Formoso do Araguaia-TO, e que o uso de dados secundários oficiais constitui importante estratégia para a construção de diagnósticos territoriais em escala municipal.

Palavras-chave: Estabelecimentos Rurais Familiares. PRONAF. Gestão Rural. Organização Produtiva. Assistência Governamental.

ABSTRACT

Family farming plays a relevant role in rural development in Brazil, contributing to food production, employment and income generation, and the permanence of rural populations in the countryside. In the state of Tocantins, this segment has significant importance in the agricultural dynamics, especially in municipalities with a substantial presence of family-based establishments. In this context, the present study aimed to characterize family farming in the municipality of Formoso do Araguaia, Tocantins, based on indicators from the 2017 Agricultural Census available in SIDRA/IBGE. The research was defined as descriptive, with a quantitative approach, based on the collection and analysis of secondary data from official sources. Indicators related to the number of agricultural establishments, family farming status, structural characteristics of establishments, main productive activities, and available information on technical assistance were analyzed. The data were organized, tabulated, and interpreted through tables and graphs. The results showed the predominance of family farming in the municipal agricultural structure, corresponding to 717 of the 1.102 establishments identified. A strong presence of family establishments within Pronaf categories was observed, with a balanced distribution between groups B and V. Regarding technical assistance, government-based support predominated. Structural characteristics revealed wide access to electricity, a predominance of concessionaires or settlers awaiting definitive land title and landowners, concentration of establishments in the range from 50 to less than 100 hectares, and residence of most managers within the establishment itself. Regarding productive activities, livestock and the raising of other animals stood out as the predominant activity. Family farming plays an expressive role in the rural dynamics of Formoso do Araguaia, Tocantins, and the use of official secondary data constitutes an important strategy for building territorial diagnoses at the municipal scale.

Keywords: Family Farming Establishments. PRONAF. Rural Management. Productive Organization. Government Support.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	10
2. REVISÃO DE LITERATURA	14
2.1 Conceito de Agricultura Familiar.....	14
2.2 Importância da agricultura familiar no Brasil.....	15
2.3 Agricultura familiar no Tocantins	16
2.4 Caracterização da agricultura familiar com base em dados oficiais	18
2.5 Fontes de dados públicos sobre produção agrícola	20
2.6 Métodos de análise de dados secundários	20
3. MATERIAIS E MÉTODOS	21
3.1 Tipo de pesquisa	21
3.2 Área de estudo	22
3.3 Fonte de dados	24
3.4 Procedimentos de coleta de dados	25
3.5 Procedimentos de análise dos dados.....	25
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	26
4.1 Caracterização geral dos estabelecimentos agropecuários de Formoso do Araguaia – TO.....	26
4.2 Origem da orientação técnica recebida pelos estabelecimentos da agricultura familiar.....	27
4.3 Composição da agricultura familiar	28
4.4 Características estruturais dos estabelecimentos da agricultura familiar.....	29
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	37
REFERÊNCIAS	38
ANEXOS.....	42

1. INTRODUÇÃO

A agricultura familiar desempenha papel fundamental no desenvolvimento socioeconômico do meio rural no Brasil, sendo responsável por parcela significativa da produção de alimentos consumidos no país, gerando 23% do valor da produção agropecuária (IBGE, 2019), além de contribuir para a geração de renda, sendo 67% das ocupações rurais, manutenção de empregos no campo e fortalecimento das economias locais. Globalmente, representa cerca de 80% da produção de alimentos em valor, segundo a FAO (FAO, 2014).

Esse segmento produtivo caracteriza-se, de modo geral, pela gestão da propriedade e pela utilização predominante da mão de obra da própria família, conforme definido pela Lei nº 11.326/2006, que estabelece critérios como área de até quatro módulos fiscais, prevalência de trabalho familiar e gestão familiar estrita. Integrando atividades produtivas que frequentemente combinam produção agrícola, criação de animais e práticas de diversificação produtiva (BRASIL, 2006).

No Brasil, a agricultura familiar possui expressiva relevância na estrutura agrária e na segurança alimentar da população. Segundo dados de instituições oficiais de pesquisa e estatística, esse setor reúne milhões de estabelecimentos rurais e exerce papel estratégico na produção de alimentos básicos destinados ao mercado interno. Além de sua contribuição econômica, a agricultura familiar também possui forte dimensão social, pois está associada à permanência das famílias no campo, à valorização de conhecimentos tradicionais e ao uso mais diversificado dos recursos naturais.

No estado do Tocantins, a agricultura familiar representa um importante componente da dinâmica rural, estando presente em diversos municípios e contribuindo para o abastecimento alimentar regional. Mobiliza aproximadamente 42 mil famílias e responde por cerca de 40% do valor bruto da produção agropecuária do estado, abarcando 50% das áreas cultivadas (TOCANTINS, 2019).

A cultura da mandioca é exemplo de política bem-sucedida, com unidades demonstrativas suportadas por programas estaduais. A soja tem crescido neste contexto, embora também tenha sofrido impactos logísticos e de mercado. Entretanto, apesar de sua relevância, muitas vezes ainda existe escassez de informações sistematizadas sobre as características produtivas, estruturais e

institucionais desse segmento em nível municipal.

Nesse contexto, a utilização de bases de dados provenientes de órgãos oficiais constitui uma ferramenta relevante para a análise e compreensão da realidade da agricultura familiar. Informações provenientes de instituições públicas permitem identificar indicadores importantes, como número de estabelecimentos rurais, perfil dos produtores, atividades produtivas predominantes e acesso a políticas públicas e serviços de assistência técnica.

O município de Formoso do Araguaia, localizado na região sul do estado do Tocantins, apresenta significativa atividade agropecuária e diversidade de sistemas produtivos. Contudo, ainda são limitadas as análises sistematizadas que caracterizem especificamente a agricultura familiar local. Dessa forma, estudos baseados em dados oficiais podem contribuir para ampliar o conhecimento sobre esse segmento no município, fornecendo subsídios para ações de planejamento e desenvolvimento rural.

1.1 Problemática

Apesar da reconhecida relevância da agricultura familiar para o desenvolvimento rural, ainda são necessários estudos que permitam compreender, em escala municipal, as características estruturais e produtivas com base em dados estatísticos oficiais. Em muitos casos, as informações existentes encontram-se dispersas em bases públicas, exigindo sistematização e análise para que possam contribuir de forma mais efetiva para a compreensão da realidade local.

No município de Formoso do Araguaia-TO, a ausência de um diagnóstico organizado a partir dos dados do Censo Agropecuário 2017 dificulta a visualização de aspectos importantes da agricultura familiar, como o número de estabelecimentos, suas características estruturais, as principais atividades produtivas desenvolvidas e informações disponíveis sobre orientação técnica. Dessa forma, torna-se relevante reunir e interpretar esses indicadores, de modo a ampliar o conhecimento sobre a configuração da agricultura familiar no contexto municipal.

Nesse sentido, a presente pesquisa busca responder à seguinte questão: Quais são as principais características da agricultura familiar no município de Formoso do Araguaia-TO, com base nos indicadores disponíveis no Censo Agropecuário 2017 do SIDRA/IBGE?

1.2 Objetivo Geral

Caracterizar a agricultura familiar no município de Formoso do Araguaia – TO, com base em indicadores disponíveis no Censo Agropecuário 2017 do SIDRA/IBGE, visando compreender seus aspectos estruturais, produtivos e de orientação técnica.

1.3 Objetivos Específicos

- Levantar, no SIDRA/IBGE, dados estatísticos do Censo Agropecuário 2017 referentes à agricultura familiar no município de Formoso do Araguaia – TO;
- Identificar o número de estabelecimentos agropecuários classificados como agricultura familiar no município;
- Caracterizar aspectos estruturais dos estabelecimentos da agricultura familiar, com base em variáveis disponíveis no Censo Agropecuário 2017;
- Identificar as principais atividades produtivas desenvolvidas nos estabelecimentos da agricultura familiar do município;
- Analisar indicadores disponíveis sobre orientação técnica e outras características relacionadas aos estabelecimentos da agricultura familiar;
- Organizar e apresentar os dados em tabelas e gráficos, de modo a evidenciar as principais características da agricultura familiar local.

1.4 Justificativa

A realização de estudos voltados à agricultura familiar é importante para ampliar a compreensão sobre a estrutura produtiva do meio rural e sobre a relevância desse segmento no contexto agropecuário brasileiro. Nesse sentido, o uso de dados estatísticos oficiais constitui uma estratégia relevante para a produção

de diagnósticos que permitam visualizar, de forma mais sistematizada, as características dos estabelecimentos agropecuários familiares em diferentes recortes territoriais.

A sistematização de informações permite compreender melhor as potencialidades e desafios enfrentados por esse segmento, contribuindo para o planejamento de ações voltadas ao fortalecimento do desenvolvimento rural (Gazolla; Schneider, 2013).

O Censo Agropecuário 2017, disponibilizado por meio do SIDRA/IBGE, representa uma importante fonte de informações para esse tipo de análise, pois reúne dados sobre número de estabelecimentos, condição de agricultura familiar, características estruturais, atividades produtivas e orientação técnica. A sistematização desses indicadores possibilita interpretar de maneira mais objetiva a configuração da agricultura familiar em nível municipal, contribuindo para a organização de informações que, muitas vezes, permanecem dispersas em extensas bases estatísticas.

No caso do município de Formoso do Araguaia-TO, a utilização desses dados pode ser relevante, pois permite a construção de um panorama quantitativo da agricultura familiar local, evidenciando aspectos que ajudam a compreender a sua participação na dinâmica agropecuária do município. Além disso, a organização e interpretação dessas informações podem contribuir para estudos acadêmicos, diagnósticos territoriais e futuras discussões sobre o desenvolvimento rural local.

No contexto do estado do Tocantins, a agricultura familiar possui papel relevante tanto na produção de alimentos quanto na geração de trabalho e renda para a população rural. Entretanto, muitas informações sobre esse setor ainda se encontram dispersas em diferentes bases de dados institucionais, o que dificulta sua interpretação e utilização para fins de planejamento e tomada de decisão (TOCANTINS, s. d.)

Nesse cenário, a análise de indicadores provenientes de órgãos oficiais representa uma estratégia importante para a construção de diagnósticos territoriais mais consistentes (Castro, 2024). Esses diagnósticos podem fornecer subsídios para gestores públicos, instituições de assistência técnica, pesquisadores e demais atores envolvidos no desenvolvimento rural, contribuindo para a formulação de políticas públicas e programas de apoio mais adequados à realidade local.

Além disso, o município de Formoso do Araguaia apresenta relevante

potencial agropecuário e diversidade de sistemas produtivos (IBGE, s.d.), o que torna pertinente a realização de estudos que permitam compreender melhor o papel da agricultura familiar em sua estrutura produtiva. Assim, este trabalho busca contribuir para a organização e análise de informações sobre a agricultura familiar no município, possibilitando uma visão mais clara de suas características e contribuindo para o fortalecimento do conhecimento científico sobre o tema.

Assim, este trabalho justifica-se pela importância de reunir, organizar e analisar dados do Censo Agropecuário 2017 referentes à agricultura familiar de Formoso do Araguaia-TO, de modo a ampliar o conhecimento sobre suas principais características estruturais e produtivas, bem como fornecer subsídios para pesquisas e análises sobre a realidade rural do município.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Conceito de Agricultura Familiar

A agricultura familiar é definida pela Lei nº 11.326/2006 como a atividade rural desenvolvida em estabelecimento que não detenha área superior a quatro módulos fiscais, utilize predominantemente mão de obra da própria família, tenha percentual mínimo da renda familiar originada de atividades econômicas do estabelecimento ou empreendimento e seja dirigido pela própria família. Essa forma de organização da produção caracteriza-se pela relação direta entre trabalho, gestão e unidade produtiva, conferindo à família papel central na condução das atividades agropecuárias (BRASIL, 2006).

O conceito de módulo fiscal foi introduzido pela Lei nº 6.746/1979, que alterou dispositivos do Estatuto da Terra (Lei nº 4.504/1964), e representa uma unidade de medida agrária definida para cada município, considerando fatores como o tipo de exploração predominante, a renda obtida e outras características da estrutura agrária local. Seu valor expressa a área mínima necessária para que uma unidade produtiva seja economicamente viável, sendo utilizado, entre outros fins, para a classificação fundiária e para a aplicação da alíquota do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (Lei nº 6.746/1979; Decreto nº 84.685/1980).

O módulo fiscal no município de Formoso do Araguaia, Tocantins, equivale a aproximadamente 80 hectares, valor similar ao observado em Palmas (capital do

Tocantins), também fixado em torno de 80 ha, refletindo o predomínio de explorações pecuárias e culturas temporárias na região Norte. Em contraste, na capital de São Paulo (SP), o módulo fiscal é significativamente menor, medindo 5 a 6 hectares, devido à maior densidade urbana e explorações hortifrutigranjeiras de menor escala. Essa variação, definida pelo INCRA com base no tipo de exploração predominante, renda e viabilidade econômica local, impacta critérios como classificação de propriedades familiares (até 4 módulos) e ITR, com Tocantins apresentando módulos maiores por sua vocação agropecuária extensiva em comparação à metrópole paulista (EMBRAPA, 2026).

O conceito de módulo fiscal foi introduzido pela Lei nº 6.746/1979, que alterou alguns dispositivos do Estatuto da Terra (Lei nº 4.504/1964), o que regula os direitos e obrigações concernentes aos bens imóveis rurais para os fins de execução da Reforma Agrária e promoção da Política Agrícola. Seu valor expressa a área mínima necessária para que uma unidade produtiva seja economicamente viável. O número de módulos fiscais de um imóvel é utilizado na aplicação da alíquota no cálculo do ITR (Lei nº 6.746/1979; Decreto nº 84.685/1980).

No Brasil, a definição legal de agricultura familiar subsidia a formulação de políticas públicas voltadas a esse segmento e permite a realizar com coerência a identificação em levantamentos estatísticos oficiais, como o Censo Agropecuário. Assim, a compreensão desse conceito é fundamental para estudos que buscam caracterizar os estabelecimentos familiares a partir de indicadores estruturais, produtivos e técnicos disponíveis em bases públicas (BRASIL, 2006).

2.2 Importância da agricultura familiar no Brasil

A agricultura familiar possui relevância histórica, social e econômica no contexto rural brasileiro, sendo responsável por parcela expressiva dos estabelecimentos agropecuários do país e por importante participação na ocupação da mão de obra no campo. Além de seu papel na produção de alimentos, esse segmento contribui para a geração de trabalho e renda, para a permanência das famílias no meio rural e para a dinamização das economias locais.

A agricultura familiar responde por cerca de 77% das unidades agropecuárias no Brasil, empregando 10,1 milhões de pessoas e liderando a produção de alimentos básicos como mandioca (80%), feijão (42%) e hortaliças. Apesar de

representar 23% do Valor Bruto da Produção Agropecuária, é essencial para a segurança alimentar, ocupando 67% da mão de obra rural e impulsionando economias locais em 90% dos municípios pequenos (Sousa *et al.*, 2025).

Estudos questionam a estimativa exata de 70% dos alimentos consumidos pela população, mas confirmam a sua dominância em itens in natura como frutas, aves e suínos, com impacto significativo na redução da pobreza rural e sustentabilidade ambiental (Silva e Nunes, 2023). O Censo Agropecuário 2017 do IBGE reforça que, apesar de perdas registradas em mão de obra em um período de 11 anos (queda de 12% entre 2006-2017), o setor preserva biodiversidade em pequenas propriedades e limita desmatamento em comparação ao agronegócio de exportação (Castro, 2024). A agricultura familiar desempenha papel importante no abastecimento alimentar e na dinamização de mercados locais e regionais. Durante a pandemia, o debate sobre segurança alimentar reforçou a importância de sistemas alimentares mais resilientes e territorializados (IBGE, 2019; FAO, 2022).

De acordo com o Censo Agropecuário 2017, a agricultura familiar mantém forte presença na estrutura agrária nacional, mesmo diante das transformações ocorridas no meio rural nas últimas décadas. O setor apresenta grande diversidade de sistemas produtivos, abrangendo desde unidades com produção voltada ao autoconsumo até estabelecimentos com inserção em mercados locais e regionais (Favareto, 2010; IBGE, 2019; Landau; Silva, 2020).

A literatura também aponta que a agricultura familiar desempenha papel relevante na segurança alimentar, especialmente na produção de alimentos destinados ao consumo interno. Além disso, sua organização produtiva está frequentemente associada a práticas de diversificação, uso intensivo da mão de obra familiar e forte vínculo com o território, aspectos que reforçam sua importância para o desenvolvimento rural sustentável (Silva e Nunes, 2023; Castro, 2024).

2.3 Agricultura familiar no Tocantins

No estado do Tocantins, a agricultura familiar apresenta relevância na composição do espaço rural, contribuindo para a produção agropecuária, para a geração de renda e para a ocupação produtiva do território. O segmento está presente em diferentes municípios e envolve sistemas produtivos diversificados, com destaque para atividades ligadas à produção de alimentos, criação animal e

extrativismo, conforme as especificidades de cada região.

Dados do Censo Agropecuário 2017 demonstram a participação expressiva dos estabelecimentos familiares no conjunto dos estabelecimentos agropecuários do estado, evidenciando sua importância na dinâmica rural tocantinense (IBGE, 2021). Nesse contexto, a agricultura familiar também se relaciona a formas de reprodução social e econômica marcadas pela gestão familiar da produção, pelo uso do trabalho da própria família e pela adaptação às condições locais de solo, clima e mercado (Sousa *et al.*, 2020).

Em relação à produção de alimentos, o Tocantins contribui mais de 70%, com o cultivo de arroz, mandioca, feijão, milho e leite (IBGE, 2019), o qual participou com 40% do valor bruto da produção agropecuária ocupando 50% das áreas destinadas à agricultura, o que representa 76% dos estabelecimentos (Lima, 2023). Portanto, indica a importância da agricultura familiar no estado, sendo associada a modos de vida e de reprodução diversificados (Sousa *et al.*, 2020). Dados do Censo Agropecuário de 2017 mostraram que o estado possui 64 mil estabelecimentos familiares, com destaque para a pecuária de corte (42% do rebanho estadual) e extrativismo vegetal (41% da produção) (IBGE, 2021; TOCANTINS, 2019).

No Estado, 80% dos estabelecimentos agrícolas são familiares, totalizando 63,8 mil unidades com área média de 15,2 hectares, focados em hortaliças, carne bovina (42% das criações) e extrativismo (41%). Esses produtores respondem por 70% dos alimentos locais, como arroz, mandioca e leite, ocupando 50% das terras agrícolas e gerando renda para 42 mil famílias em 540 assentamentos do INCRA (Lima, 2023). Ainda de acordo com esses dados, no Estado, 50% das terras destinadas às atividades agrárias (agricultura, pecuária, pastagens naturais e cultivadas, e silvicultura) são ocupadas com atividades da agricultura familiar. Uma média de 18 hectares por unidade familiar, que produz cerca de 70% dos alimentos consumidos na mesa dos brasileiros, a exemplos da farinha de mandioca e derivados, arroz, leite, frutas, carnes (frango, suíno e bovino) e frutas.

O Estado pode ser caracterizado pela diversidade produtiva em solos favoráveis do Cerrado, mas enfrenta desafios como dispersão de dados, baixa assistência técnica (cobertura menor do que 20%) e burocracia ambiental, limitando assim a competitividade no setor do agronegócio (Sousa *et al.*, 2025).

Em municípios como Formoso do Araguaia-TO, a agricultura familiar complementa grandes projetos de arroz irrigado a exemplo do Projeto Araguaia,

forneendo hortaliças e leite para consumo local e cooperativas como COBRAPE, com 1.200 famílias atendidas. Estudos locais apontam potencial para fruticultura e piscicultura familiar, mas demandam investimentos em infraestrutura (EMBRAPA, 2025; FORMOSO DO ARAGUAIA, s. d.)

Apesar de sua relevância, a compreensão mais detalhada da agricultura familiar em escala municipal ainda depende da sistematização e interpretação dos dados disponíveis em bases oficiais. Dessa forma, estudos com recorte territorial específico tornam-se importantes para evidenciar as características estruturais e produtivas do segmento em contextos locais, como no município de Formoso do Araguaia-TO.

2.4 Caracterização da agricultura familiar com base em dados oficiais

A utilização de dados estatísticos oficiais constitui importante estratégia para a caracterização da agricultura familiar em diferentes escalas territoriais. No caso brasileiro, o Censo Agropecuário realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) representa uma das principais fontes de informações sobre os estabelecimentos rurais, permitindo análises relacionadas à estrutura fundiária, condição do produtor, uso da terra, atividades produtivas, pessoal ocupado, orientação técnica e outras variáveis de interesse.

O Censo Agropecuário 2017 fornece informações detalhadas que possibilitam identificar os estabelecimentos classificados como de agricultura familiar e compará-los com os demais estabelecimentos agropecuários. Por meio do SIDRA/IBGE, essas informações podem ser acessadas em diferentes recortes geográficos, inclusive municipal, o que amplia as possibilidades de análise em estudos acadêmicos voltados à realidade local (IBGE, 2019).

A análise da agricultura familiar não se restringe apenas à quantificação dos estabelecimentos, mas também envolve a compreensão de políticas públicas estruturantes voltadas a esse segmento. Dentre estas políticas, destaca-se o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), cuja importância reside no apoio ao desenvolvimento produtivo e no acesso ao crédito rural, elementos que contribuem para a interpretação mais qualificada dos dados estatísticos relacionados à agricultura familiar.

O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf)

constitui uma das principais políticas públicas de crédito rural voltadas à agricultura familiar no Brasil. Instituído pelo Decreto nº 1.946, de 28 de junho de 1996, o programa tem como finalidade promover o desenvolvimento sustentável do segmento rural formado pelos agricultores familiares, com vistas ao aumento da capacidade produtiva, à geração de empregos e à melhoria da renda. No âmbito normativo do crédito rural, o Pronaf também se destina a estimular a geração de renda e a melhorar o uso da mão de obra familiar, por meio do financiamento de atividades e serviços rurais agropecuários e não agropecuários desenvolvidos no estabelecimento rural ou em áreas comunitárias próximas. Assim, o programa configura-se como importante instrumento de incentivo à agricultura familiar, operando por meio de linhas de crédito diferenciadas e orientadas às especificidades socioeconômicas desse público. Além disso, sua estrutura contempla grupos distintos de beneficiários, definidos a partir de critérios como renda bruta familiar e condições de acesso à terra, o que evidencia a heterogeneidade interna do segmento atendido (BRASIL, 2020).

Entre os grupos de beneficiários do Pronaf, destacam-se os grupos B e V, que expressam diferentes perfis socioeconômicos da agricultura familiar. O grupo B é composto por agricultores familiares com renda bruta familiar anual de até R\$ 23 mil, enquanto o grupo V abrange agricultores com renda bruta familiar entre R\$ 23 mil e R\$ 415 mil, desconsiderados os benefícios sociais e os proventos previdenciários no cálculo desse limite. Essa diferenciação evidencia que o programa atende desde unidades produtivas de menor capacidade econômica até estabelecimentos com maior potencial de inserção produtiva e acesso ao crédito, revelando a heterogeneidade interna da agricultura familiar e a necessidade de instrumentos de financiamento ajustados às distintas condições dos beneficiários (BRASIL, 2020).

A construção de diagnósticos com base em dados secundários permite reunir e organizar informações dispersas em bases estatísticas, favorecendo a interpretação de indicadores quantitativos relacionados à agricultura familiar. Estes diagnósticos são relevantes por oferecerem uma visão sistematizada da realidade rural, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento científico sobre o setor e para a compreensão das especificidades territoriais da produção agropecuária familiar.

2.5 Fontes de dados públicos sobre produção agrícola

A produção agrícola brasileira é acompanhada por diferentes instituições públicas responsáveis pelo levantamento, sistematização e divulgação de dados estatísticos. Entre essas instituições, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística destaca-se pela abrangência de suas bases de dados, especialmente por meio do Censo Agropecuário, da Pesquisa Agrícola Municipal (PAM) e do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) (IBGE, 2019).

O Censo Agropecuário é uma das principais fontes para estudos estruturais sobre o meio rural, por reunir informações sobre os estabelecimentos agropecuários, perfil dos produtores, uso da terra, produção, acesso à orientação técnica e outras características da atividade agropecuária. Já a PAM e o LSPA fornecem dados regulares sobre produção agrícola, área plantada, área colhida e rendimento de culturas específicas, sendo importantes para o acompanhamento conjuntural da produção.

Embora existam outras instituições públicas produtoras de informações agrícolas, como CONAB, MAPA, RURALTINS e SEAGRO-TO, o presente estudo concentra-se nos dados do Censo Agropecuário 2017 disponibilizados no SIDRA/IBGE, em razão da coerência dessa base com os objetivos da pesquisa e com a proposta de caracterização da agricultura familiar no município de Formoso do Araguaia-TO.

A utilização de dados públicos em pesquisas acadêmicas é relevante por favorecer a confiabilidade metodológica, a rastreabilidade das informações e a possibilidade de reprodução das análises. Além disso, o acesso aberto a bases estatísticas oficiais amplia as condições de realização de diagnósticos territoriais e estudos voltados à compreensão da realidade rural (FAO, 2022; Favareto, 2010).

2.6 Métodos de análise de dados secundários

A análise de dados secundários consiste na utilização de informações previamente coletadas e disponibilizadas por instituições oficiais ou de pesquisa, com a finalidade de responder a questões específicas de investigação. No campo das ciências agrárias e sociais aplicadas, esse procedimento é amplamente utilizado em estudos que envolvem estatísticas públicas, por permitir economia de tempo,

abrangência territorial e acesso a informações padronizadas (Gil, 2019).

Neste tipo de pesquisa, a estatística descritiva é uma das principais estratégias analíticas, pois possibilita organizar, resumir e interpretar os dados por meio de frequências absolutas e relativas, tabelas e gráficos. Esse procedimento é especialmente adequado quando o objetivo do estudo é caracterizar fenômenos, identificar distribuições e evidenciar padrões presentes em determinado conjunto de informações (Barbetta, 2011).

No contexto da produção agropecuária, a análise de dados secundários provenientes do IBGE permite examinar características estruturais e produtivas dos estabelecimentos rurais em escalas como município, unidade da federação e Brasil. A apresentação dos resultados em tabelas, cartogramas e gráficos favorece a visualização das informações e contribui para interpretações mais objetivas e consistentes (IBGE, 2019).

Apesar de suas vantagens, a análise de dados secundários também apresenta limitações, como a dependência das variáveis já definidas pelos órgãos produtores da informação, a defasagem temporal entre a coleta e a disponibilização dos dados e a impossibilidade de aprofundar aspectos não contemplados pela base utilizada. Por isso, é importante que o pesquisador conheça a origem dos dados, suas definições metodológicas e as possibilidades e limites analíticos da fonte adotada (Gil, 2019).

Em estudos acadêmicos, a correta identificação da base de dados, do ano de referência e da instituição responsável fortalece a credibilidade da pesquisa e contribui para sua replicabilidade. Assim, a análise de dados secundários constitui procedimento metodológico pertinente para a caracterização da agricultura familiar no município de Formoso do Araguaia-TO, com base em indicadores do Censo Agropecuário 2017 disponíveis no SIDRA/IBGE.

3. MATERIAIS E MÉTODOS

3.1 Tipo de pesquisa

A presente pesquisa caracteriza-se como descritiva, com abordagem quantitativa, fundamentada na análise de dados secundários obtidos em base estatística oficial, especificamente no Censo Agropecuário 2017, disponibilizado pelo

Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA/IBGE). Esse tipo de investigação é amplamente utilizado em estudos que buscam caracterizar fenômenos sociais, econômicos e produtivos a partir de informações previamente sistematizadas por instituições públicas.

O caráter descritivo da pesquisa justifica-se pelo objetivo de organizar, apresentar e interpretar indicadores relacionados à agricultura familiar no município de Formoso do Araguaia-TO, com base nas variáveis disponíveis na base consultada. Entre os indicadores analisados, destacam-se o número de estabelecimentos agropecuários, a condição de agricultura familiar, as características estruturais dos estabelecimentos, as principais atividades produtivas e as informações disponíveis sobre orientação técnica.

No campo da Gestão do Agronegócio, a utilização de dados secundários oficiais constitui importante procedimento metodológico, pois permite examinar aspectos relevantes da realidade produtiva rural com base em informações padronizadas e com recorte territorial definido. Dessa forma, o uso do Censo Agropecuário 2017 possibilita construir um diagnóstico da agricultura familiar no município estudado, contribuindo para a sistematização de informações e para a compreensão das características do setor em escala local.

A escolha desse método justifica-se pela relevância do Censo Agropecuário como fonte oficial de dados sobre os estabelecimentos rurais brasileiros, permitindo a realização de análises descritivas por meio de frequências absolutas e relativas, tabelas e gráficos. Assim, a pesquisa concentra-se na organização e interpretação de indicadores estatísticos disponíveis no SIDRA/IBGE, em consonância com os objetivos propostos no estudo.

3.2 Área de estudo

O estudo foi realizado no município de Formoso do Araguaia, localizado na região sudoeste do estado do Tocantins. O município apresenta coordenadas geográficas aproximadas de 11°47'48" de latitude sul e 49°31'44" de longitude oeste, com altitude média de aproximadamente 240 metros em relação ao nível do mar. Possui área territorial de cerca de 13.431,9 km², sendo um dos municípios de maior extensão territorial do estado.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a

população estimada do município era de 18.684 habitantes em 2017, período compatível com a base de dados utilizada nesta pesquisa. Em estimativa mais recente, a população municipal alcançou 19.473 habitantes em 2025, evidenciando baixa densidade demográfica em razão de sua ampla extensão territorial.

Formoso do Araguaia destaca-se no contexto agropecuário tocantinense pela presença de atividades ligadas à produção agrícola e pecuária, além da existência de estabelecimentos familiares inseridos na dinâmica produtiva local. Nesse sentido, a escolha do município como área de estudo justifica-se pela importância de compreender, em escala municipal, as características da agricultura familiar com base em indicadores estatísticos oficiais.

A Figura 1 apresenta a localização do município de Formoso do Araguaia no estado do Tocantins. Já a Figura 2, ilustra de forma complementar, a paisagem agrícola da região, evidenciando áreas de uso agropecuário e elementos da organização espacial do território rural.

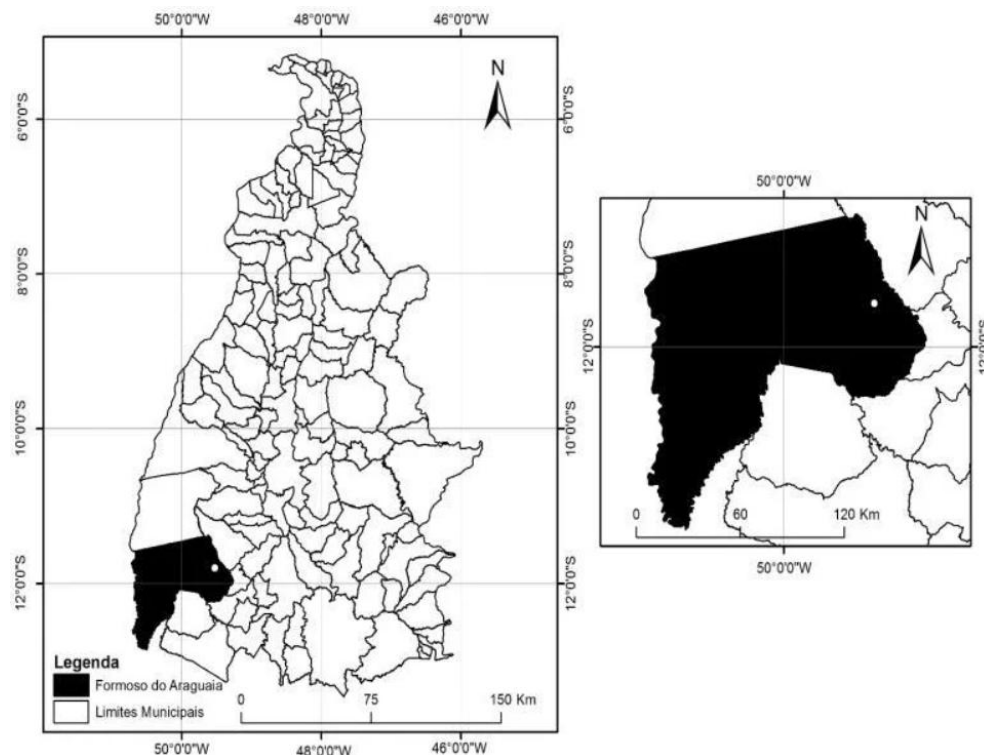


Figura 1. Localização do município de Formoso do Araguaia, Tocantins.



Figura 2. Vista aérea da paisagem agrícola no município de Formoso do Araguaia-TO, evidenciando áreas de produção agropecuária e uso da terra.

Fonte: Google Earth (2025), adaptado pelos autores.

3.3 Fonte de dados

Os dados utilizados nesta pesquisa são de natureza secundária e foram obtidos a partir do Censo Agropecuário 2017, disponibilizado pelo Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA/IBGE). A escolha dessa base de dados justifica-se por sua relevância como fonte oficial de informações estatísticas sobre os estabelecimentos agropecuários brasileiros, possibilitando consultas em diferentes escalas territoriais, inclusive no âmbito municipal.

A utilização do SIDRA/IBGE fundamenta-se, ainda, na confiabilidade metodológica da fonte, em sua abrangência territorial e na disponibilidade de indicadores compatíveis com os objetivos propostos nesta investigação. Por meio dessa base, foi possível acessar informações referentes ao número de estabelecimentos agropecuários, à classificação dos estabelecimentos quanto à agricultura familiar, às características estruturais das unidades produtivas, às principais atividades desenvolvidas e às informações disponíveis sobre orientação técnica.

Dessa maneira, a presente pesquisa foi concentrada exclusivamente nos dados do Censo Agropecuário 2017 disponibilizados no SIDRA/IBGE, em consonância com a proposta de caracterização da agricultura familiar no município de Formoso do Araguaia-TO.

3.4 Procedimentos de coleta de dados

Inicialmente, foi realizado levantamento bibliográfico em livros, artigos científicos, trabalhos acadêmicos e documentos técnicos relacionados à agricultura familiar, ao uso de dados secundários e ao Censo Agropecuário, com a finalidade de subsidiar a fundamentação teórica do estudo.

Posteriormente, procedeu-se ao levantamento dos dados estatísticos na plataforma SIDRA/IBGE, com base nas tabelas do Censo Agropecuário 2017 relacionadas à agricultura familiar no município de Formoso do Araguaia-TO. Para tanto, foram selecionadas variáveis compatíveis com os objetivos da pesquisa, com ênfase naquelas referentes ao número de estabelecimentos agropecuários, à condição de agricultura familiar, às características estruturais dos estabelecimentos, às principais atividades produtivas e às informações disponíveis sobre orientação técnica.

Após a etapa de coleta, os dados foram organizados em planilhas eletrônicas e sistematizados de acordo com os eixos de análise previamente definidos, de modo a possibilitar sua posterior apresentação e interpretação por meio de tabelas e gráficos.

3.5 Procedimentos de análise dos dados

A análise dos dados foi realizada com base na estatística descritiva, mediante a utilização de frequências absolutas e relativas, posteriormente apresentadas em tabelas e gráficos. Este procedimento permitiu organizar, sintetizar e interpretar os indicadores selecionados do Censo Agropecuário 2017, favorecendo a caracterização da agricultura familiar no município em estudo.

As variáveis foram examinadas em consonância com os objetivos da pesquisa, contemplando aspectos como o quantitativo de estabelecimentos agropecuários familiares, as características estruturais das unidades produtivas, as principais atividades desenvolvidas e as informações disponíveis sobre orientação técnica. Sempre que pertinente, os resultados foram expressos em valores absolutos e percentuais, com vistas a facilitar a sua visualização e interpretação.

A adoção da estatística descritiva foi adequada à natureza da investigação, uma vez que o estudo tem por finalidade caracterizar a agricultura familiar local a

partir de dados secundários oficiais, sem a pretensão de realizar inferências estatísticas complexas. Nesse sentido, priorizaram-se procedimentos de organização, tabulação e representação gráfica das informações, em conformidade com os objetivos estabelecidos para o trabalho.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 Caracterização geral dos estabelecimentos agropecuários de Formoso do Araguaia – TO

Inicialmente, foi realizada a caracterização geral dos estabelecimentos agropecuários do município de Formoso do Araguaia-TO, com base na tipologia identificada no Censo Agropecuário 2017. Essa análise é importante por permitir a compreensão da participação relativa da agricultura familiar na estrutura agropecuária municipal, constituindo um ponto de partida para a interpretação dos demais indicadores abordados no estudo.

Tabela 1. Estabelecimentos agropecuários segundo a tipologia no município de Formoso do Araguaia-TO, 2017.

Tipologia	Número de estabelecimentos	Percentual (%)
Agricultura familiar	717	65,1
Não familiar	385	34,9
Total	1.102	100

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário 2017 (SIDRA), elaborado pelos autores.

Os resultados evidenciaram a existência de 1.102 estabelecimentos agropecuários no município de Formoso do Araguaia-TO em 2017. Desse total, 717 estabelecimentos foram classificados como de agricultura familiar, correspondendo a 65,1% do total, enquanto 385 estabelecimentos foram enquadrados como não familiares, representando 34,9%. Esses dados demonstram a predominância da agricultura familiar na estrutura agropecuária local, indicando a relevância desse segmento no contexto rural do município.

Os dados evidenciam a importância da agricultura familiar como componente expressivo da organização produtiva do município, servindo de base para análises mais específicas sobre as suas características estruturais, acesso à orientação técnica e as principais atividades produtivas desenvolvidas no território estudado.

4.2 Origem da orientação técnica recebida pelos estabelecimentos da agricultura familiar

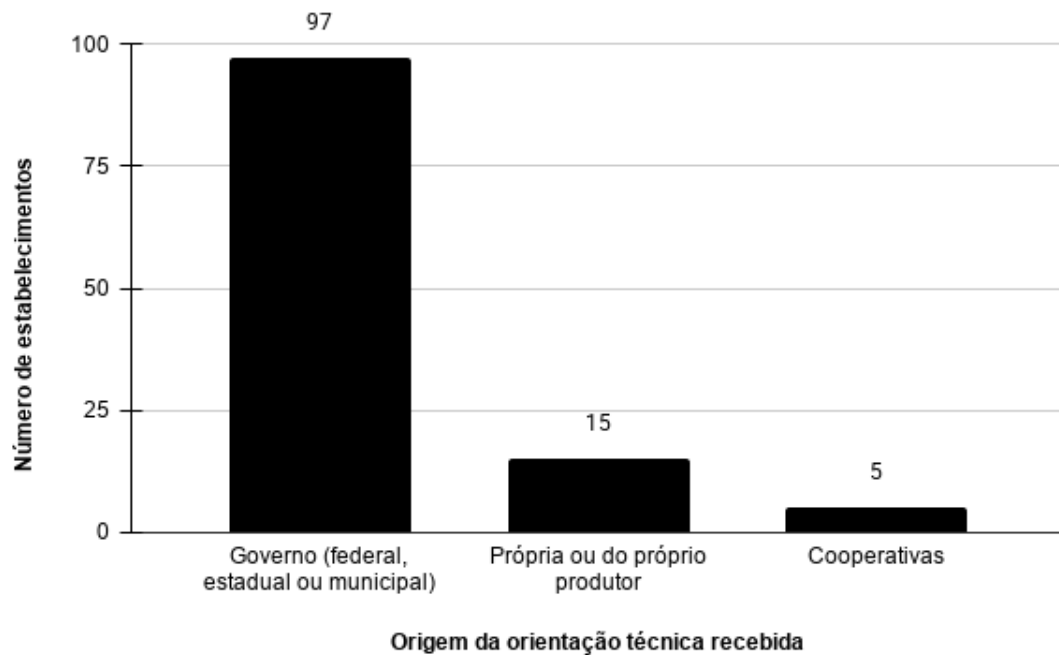
A origem da orientação técnica recebida pelos produtores varia conforme características socioeconômicas e fundiárias (IBGE, 2022, tab. 6779).

No município de Formoso do Araguaia-TO, os dados do Censo Agropecuário 2017 evidenciaram que 117 estabelecimentos da agricultura familiar recebiam orientação técnica (Tabela 2). Desse total, 97 estabelecimentos (82,9%) recebiam orientação técnica de origem governamental, considerando os níveis federal, estadual ou municipal. A orientação técnica própria ou do próprio produtor foi identificada em 15 estabelecimentos (12,8%), enquanto 5 estabelecimentos (4,3%) recebiam orientação técnica proveniente de cooperativas. A distribuição desses estabelecimentos segundo a origem da orientação técnica pode ser observada na Figura 1.

Tabela 2. Origem da orientação técnica recebida pelos estabelecimentos da agricultura familiar em Formoso do Araguaia-TO, 2017.

Origem da orientação técnica recebida	Número de estabelecimentos	Percentual (%)
Governo (Federal, Estadual ou Municipal)	97	82,9
Própria ou do próprio produtor	15	12,8
Cooperativas	5	4,3
Total	117	100

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário 2017 (SIDRA), elaborado pelos autores.



Fonte: IBGE - Censo Agropecuário 2017 (SIDRA), elaborado pelos autores.

Figura 1. Origem da orientação técnica recebida pelos estabelecimentos da agricultura familiar em Formoso do Araguaia-TO, 2017.

Os dados apresentados demonstraram a predominância da orientação técnica de origem governamental, que atende a maior parte dos estabelecimentos da agricultura familiar do município. As demais formas de orientação técnica, como a orientação própria e a proveniente de cooperativas, apresentam participação reduzida, indicando a forte dependência da assistência técnica pública pelos estabelecimentos familiares no município analisado.

4.3 Composição da agricultura familiar

O Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) constitui uma importante política pública voltada ao apoio da agricultura familiar no Brasil, com ênfase no acesso ao crédito rural e no fortalecimento das unidades produtivas familiares. A estrutura deste programa contempla diferentes grupos de enquadramento, definidos de acordo com as características socioeconômicas dos agricultores e das condições de produção (BRASIL, 2020).

No contexto dos dados analisados, destacam-se os grupos Pronaf B e Pronaf

V, utilizados para classificar parte dos estabelecimentos da agricultura familiar identificados no Censo Agropecuário 2017. No ano safra 2017/2018, o Pronaf B contemplava agricultores familiares com renda bruta familiar anual de até R\$ 23 mil, enquanto o grupo V reunia agricultores com renda acima desse limite, com teto ampliado para R\$ 415 mil somente a partir da safra 2018/2019 (BRASIL, 2020).

Em Formoso do Araguaia-TO, dos 717 estabelecimentos da agricultura familiar, 350 (48,8%) enquadravam-se no Pronaf B, 354 (49,4%) no Pronaf V e 13 (1,8%) correspondiam a estabelecimentos não pronafianos. Essa distribuição evidencia uma composição interna bastante equilibrada entre os grupos B e V, com participação muito reduzida dos estabelecimentos não enquadrados no Pronaf.

Esses resultados evidenciaram que a agricultura familiar no município apresenta forte inserção nas categorias de enquadramento do Pronaf, o que reforça a relevância dessa política pública na estruturação produtiva local. Além disso, a proximidade entre os quantitativos dos grupos B e V sugere relativa heterogeneidade interna da agricultura familiar municipal, ao reunir tanto estabelecimentos em condição econômica mais restrita quanto unidades produtivas com maior capacidade de inserção nas linhas de financiamento do programa.

Tabela 3. Composição dos estabelecimentos da agricultura familiar segundo o enquadramento em Formoso do Araguaia – TO, 2017.

Enquadramento	Número de estabelecimentos	Percentual (%)
Pronaf B	350	48,8
Pronaf V	354	49,4
Não pronafiano	13	1,8
Total	717	100

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário 2017 (SIDRA), elaborado pelos autores.

4.4 Características estruturais dos estabelecimentos da agricultura familiar

4.4.1 Existência de energia elétrica

Os estabelecimentos agropecuários apresentam variações quanto à condição do produtor, ao acesso à energia elétrica e ao porte da área explorada (IBGE, 2022, tab. 6778).

No que se refere à infraestrutura básica dos estabelecimentos da agricultura familiar em Formoso do Araguaia-TO, os dados do Censo Agropecuário 2017 indicaram que 692 estabelecimentos (96,5%) possuíam energia elétrica, enquanto 25 (3,5%) não possuíam esse recurso (Tabela 4). Os resultados evidenciaram ampla presença de energia elétrica entre os estabelecimentos rurais familiares do município, sugerindo condições relativamente favoráveis quanto ao acesso a esse componente essencial da infraestrutura rural.

Tabela 4. Estabelecimentos da agricultura familiar segundo a existência de energia elétrica em Formoso do Araguaia-TO, 2017.

Existência de energia elétrica	Número de estabelecimentos	Percentual (%)
Tinham	692	96,5
Não tinham	25	3,5
Total	717	100

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário 2017 (SIDRA), elaborado pelos autores.

4.4.2 Condição do produtor em relação a terra

Na Tabela 5, os dados evidenciaram predominância de estabelecimentos da agricultura familiar classificados como concessionários ou assentados aguardando titulação definitiva e de proprietários no município de Formoso do Araguaia-TO. Do total de 717 estabelecimentos familiares, 356 (49,7%) enquadravam-se na condição de concessionário(a) ou assentado(a) aguardando titulação definitiva, enquanto 350 (48,8%) eram conduzidos por proprietários(as). As demais categorias apresentaram participação reduzida, com 5 estabelecimentos arrendatários (0,70%), 1 parceiro(a) (0,14%) e 5 produtores sem área (0,70%), não sendo registrados estabelecimentos nas categorias comodatário(a) e ocupante. Esses resultados indicam que a agricultura familiar no município está fortemente associada tanto à posse da terra em condição de propriedade quanto a formas de acesso vinculadas a assentamentos e processos de regularização fundiária.

A variável “condição do produtor em relação à terra” expressa a principal forma de acesso ou vínculo com a área utilizada pelo estabelecimento agropecuário (IBGE, 2018). No Censo Agropecuário 2017, essa classificação abrange as

categorias proprietário(a), concessionário(a) ou assentado(a) aguardando titulação definitiva, arrendatário(a), parceiro(a), comodatário(a), ocupante e produtor sem área, permitindo distinguir situações de propriedade, concessão fundiária, arrendamento, parceria, cessão gratuita, ocupação e ausência de área registrada.

Tabela 5. Estabelecimentos da agricultura familiar segundo a condição do produtor em relação à terra em Formoso do Araguaia-TO, 2017.

Condição do produtor em relação à terra	Número de estabelecimentos	Percentual (%)
Proprietário (a)	350	48,8
Concessionário (a) ou assentado (a) aguardando titulação definitiva	356	49,7
Arrendatário (a)	5	0,70
Parceiro (a)	1	0,14
Comodatário (a)	0	0
Ocupante	0	0
Produtor sem área	5	0,70
Total	717	100

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário 2017 (SIDRA), elaborado pelos autores.

4.4.3 Grupos de área total dos estabelecimentos da agricultura familiar

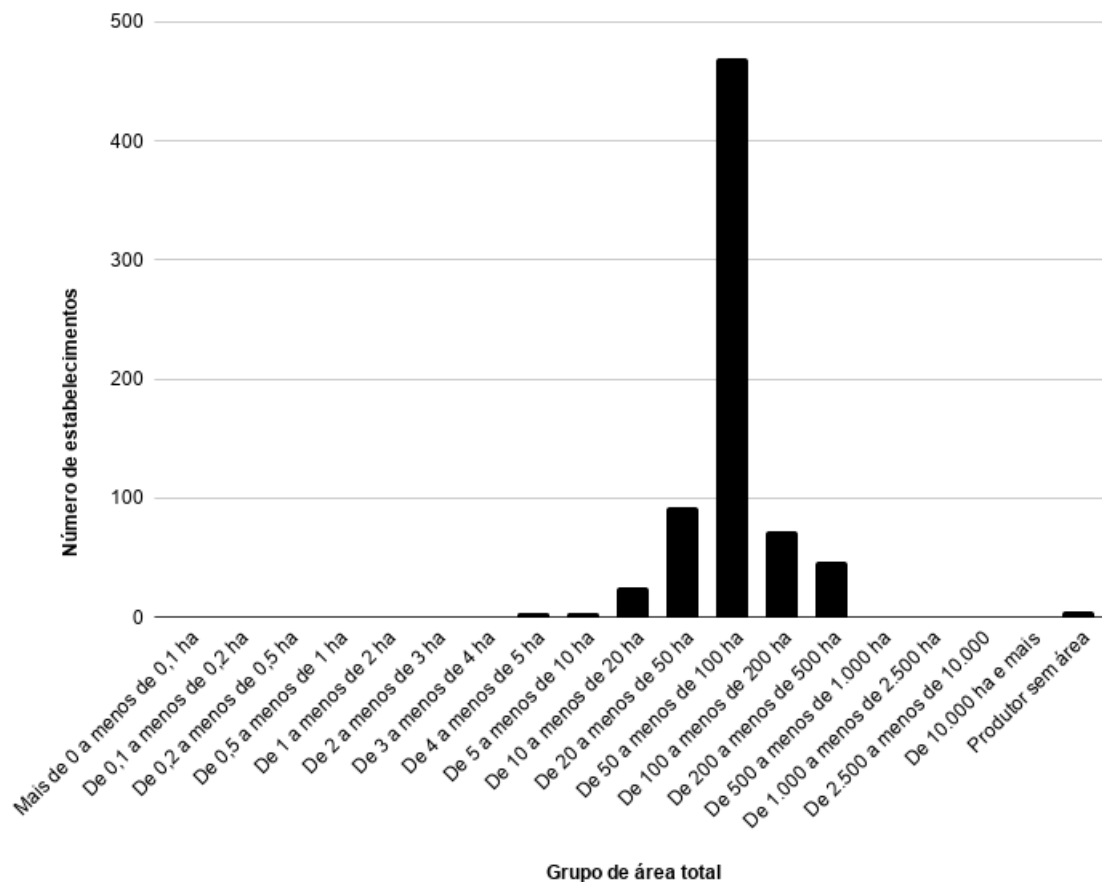
No que se refere aos grupos de área total, os dados evidenciaram forte concentração dos estabelecimentos da agricultura familiar do município de Formoso do Araguaia-TO na faixa de 50 a menos de 100 hectares, que reuniu 470 estabelecimentos, correspondendo a 65,6% do total (Tabela 6 e Figura 2). Em seguida, destacaram-se as faixas de 20 a menos de 50 hectares, com 93 estabelecimentos (13,0%), e de 100 a menos de 200 hectares, com 72 estabelecimentos (10,0%). A faixa de 200 a menos de 500 hectares concentrou 46 estabelecimentos (6,4%), enquanto a de 10 a menos de 20 hectares reuniu 25 estabelecimentos (3,5%). As classes de 4 a menos de 5 hectares e 5 a menos de 10 hectares apresentaram apenas 3 estabelecimentos cada (0,4%), e a categoria “produtor sem área” totalizou 5 registros (0,70%). Não houve ocorrência de estabelecimentos nas faixas inferiores a 4 hectares bem como nas classes superiores a 500 hectares.

Esses resultados indicam a predominância de estabelecimentos familiares situados em faixas intermediárias de área, com maior concentração entre 50 e menos de 100 hectares, o que contribui para caracterizar a estrutura fundiária da agricultura familiar no município analisado. A reduzida participação das faixas de menor área e a ausência de registros em classes superiores a 500 hectares reforçam a especificidade da distribuição territorial dos estabelecimentos familiares em Formoso do Araguaia.

Tabela 6. Estabelecimentos da agricultura familiar segundo os grupos de área total em Formoso do Araguaia-TO, 2017.

Grupo de área total	Número de estabelecimentos	Percentual (%)
Mais de 0 a menos de 0,1 ha	0	0
De 0,1 a menos de 0,2 ha	0	0
De 0,2 a menos de 0,5 ha	0	0
De 0,5 a menos de 1 ha	0	0
De 1 a menos de 2 ha	0	0
De 2 a menos de 3 ha	0	0
De 3 a menos de 4 ha	0	0
De 4 a menos de 5 ha	3	0,4
De 5 a menos de 10 ha	3	0,4
De 10 a menos de 20 ha	25	3,5
De 20 a menos de 50 ha	93	13,0
De 50 a menos de 100 ha	470	65,6
De 100 a menos de 200 ha	72	10,0
De 200 a menos de 500 ha	46	6,4
De 500 a menos de 1.000 ha	0	0
De 1.000 a menos de 2.500 ha	0	0
De 2.500 a menos de 10.000 ha	0	0
De 10.000 ha e mais	0	0
Produtor sem área	5	0,70
Total	717	100

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário 2017 (SIDRA), elaborado pelos autores.



Fonte: IBGE - Censo Agropecuário 2017 (SIDRA), elaborado pelos autores.

Figura 2. Distribuição dos estabelecimentos da agricultura familiar por grupos de área total em Formoso do Araguaia-TO, 2017.

4.4.4 Residência da pessoa que dirige o estabelecimento

Na Tabela 7, estão apresentados os dados sobre a residência da pessoa que dirige o estabelecimento, foi observado expressivo quantitativo de dirigentes residentes no próprio estabelecimento entre as unidades da agricultura familiar de Formoso do Araguaia. Do total de 717 estabelecimentos familiares, 626 (87,3%) era dirigido por pessoas que residiam no próprio estabelecimento, enquanto 91 (12,7%) eram conduzidos por dirigentes residentes em outro local. Esses resultados evidenciaram a estreita relação entre o local de moradia e o estabelecimento produtivo, aspecto comumente observado na agricultura familiar, em que a

administração da produção, o trabalho e a dinâmica cotidiana das famílias permanecem fortemente vinculados ao espaço rural.

Tabela 7. Estabelecimentos da agricultura familiar segundo a residência da pessoa que dirige o estabelecimento em Formoso do Araguaia-TO, 2017.

Residência da pessoa que dirige o estabelecimento	Número de estabelecimentos	Percentual (%)
No estabelecimento	626	87,3
Outro local	91	12,7
Total	717	100

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário 2017 (SIDRA), elaborado pelos autores.

Em resumo, os resultados relativos às características estruturais dos estabelecimentos da agricultura familiar em Formoso do Araguaia-TO evidenciaram unidades produtivas principalmente dotadas de energia elétrica, com predominância de produtores classificados como concessionários ou assentados aguardando titulação definitiva, bem como proprietários, forte concentração em faixas intermediárias de área total e presença marcante de dirigentes residentes no próprio estabelecimento. Esses elementos contribuem para a compreensão da organização estrutural da agricultura familiar no município, indicando especificidades fundiárias, territoriais e de infraestrutura relevantes para análises futuras sobre o setor.

4.5 Principais atividades produtivas desenvolvidas pela agricultura familiar

A identificação das principais atividades produtivas desenvolvidas pela agricultura familiar em Formoso do Araguaia-TO permite compreender o perfil econômico predominante dos estabelecimentos familiares no município.

Os grupos de atividade econômica identificados no Censo Agropecuário 2017 correspondem ao tipo principal de produção desenvolvida no estabelecimento agropecuário. Nesse contexto, a categoria “pecuária e criação de outros animais” abrange as atividades voltadas à criação de bovinos, suínos, aves, caprinos, ovinos e outros animais destinados à produção de carne, leite, ovos, couro e demais produtos de origem animal. Já a “produção de lavouras temporárias” refere-se aos

cultivos de ciclo curto (espécies de plantas anuais), que necessitam de novo plantio após cada colheita, como milho, feijão, arroz e mandioca.

Por sua vez, a categoria “produção florestal como florestas nativas” compreende o aproveitamento econômico de recursos obtidos de formações florestais naturais, incluindo madeira, lenha, frutos, sementes, fibras e outros produtos extrativos. A “produção de sementes e mudas certificadas”, por outro lado, envolve a produção de material propagativo vegetal com identidade genética e qualidade controlada, destinado ao estabelecimento de lavouras e cultivos comerciais. Assim, esses grupos permitem compreender com maior clareza o perfil produtivo predominante dos estabelecimentos da agricultura familiar no município analisado.

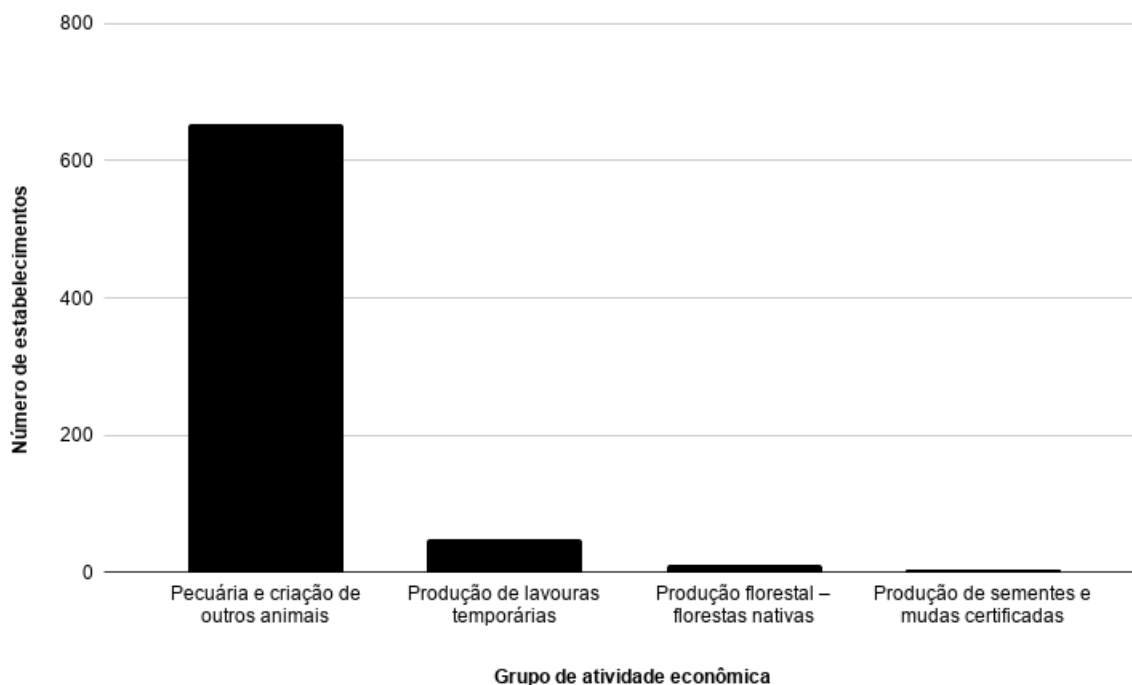
Com base nos dados do Censo Agropecuário 2017, verificou-se expressivo predomínio da pecuária e criação de outros animais, atividade presente em 653 estabelecimentos, correspondendo a 91,1% do total de unidades da agricultura familiar (Tabela 8). Em seguida, foram registradas outras atividades como a produção de lavouras temporárias, com 49 estabelecimentos (6,8%). Já a produção florestal em florestas nativas foi constatada em 12 estabelecimentos (1,7%), enquanto a produção de sementes e mudas certificadas apareceu em três estabelecimentos (0,4%).

Por outro lado, não foram registrados estabelecimentos familiares vinculados aos grupos horticultura e floricultura, produção de lavouras permanentes, produção florestal em florestas plantadas, pesca e aquicultura. Esses resultados evidenciaram um perfil produtivo marcadamente voltado à pecuária no universo da agricultura familiar do município, com participação bem mais reduzida das atividades agrícolas e florestais. Tal configuração do ambiente rural sugere que a dinâmica produtiva da agricultura familiar em Formoso do Araguaia-TO está fortemente associada à produção animal, enquanto as demais atividades aparecem como atividade complementar ou residual.

Tabela 8. Estabelecimentos da agricultura familiar segundo os grupos de atividade econômica em Formoso do Araguaia-TO, 2017.

Grupo de atividade econômica	Número de estabelecimentos	Percentual (%)
Pecuária e criação de outros animais	653	91,1
Produção de lavouras temporárias	49	6,8
Produção florestal – florestas nativas	12	1,7
Produção de sementes e mudas certificadas	3	0,4
Horticultura e floricultura	0	0
Produção de lavouras permanentes	0	0
Produção florestal – florestas plantadas	0	0
Pesca	0	0
Aquicultura	0	0
Total	717	100

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário 2017 (SIDRA), elaborado pelos autores.



Fonte: IBGE - Censo Agropecuário 2017 (SIDRA), elaborado pelos autores.

Figura 3. Distribuição dos estabelecimentos da agricultura familiar segundo os grupos de atividade econômica em Formoso do Araguaia – TO, 2017.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

- O estudo permitiu compreender aspectos relevantes da estrutura agropecuária do município de Formoso do Araguaia-TO, evidenciando a expressiva participação da agricultura familiar e sua importância no contexto rural local;
- A agricultura familiar apresentou presença predominante na estrutura agropecuária do município, confirmando a sua relevância na organização produtiva e na dinâmica rural de Formoso do Araguaia;
- A composição da agricultura familiar evidenciou forte inserção nas categorias do Pronaf, com distribuição relativamente equilibrada entre os grupos Pronaf B e Pronaf V, o que revela a presença simultânea de unidades produtivas em condições econômicas mais restritas e de estabelecimentos com maior potencial de acesso às linhas de financiamento rural;
- De modo geral, os estabelecimentos da agricultura familiar de Formoso do Araguaia apresentaram estrutura marcada pela presença de condições básicas de infraestrutura, por formas de acesso à terra associadas tanto à propriedade quanto à regularização fundiária, e pela concentração em faixas intermediárias de área total. A residência da maior parte dos dirigentes no próprio estabelecimento reforça, ainda, a estreita relação entre moradia, trabalho e gestão da unidade produtiva, evidenciando uma agricultura familiar fortemente vinculada ao território, com organização estrutural própria e papel relevante na dinâmica rural do município;
- Como limitação, destaca-se que o presente estudo foi baseado em dados secundários e nas variáveis disponíveis no Censo Agropecuário 2017, não contemplando mudanças ocorridas após esse período. Ainda assim, os resultados obtidos contribuem para ampliar o conhecimento sobre a agricultura familiar no município e podem servir de base para novas pesquisas voltadas ao aprofundamento de aspectos como comercialização, renda, ampliação do acesso a políticas públicas, assistência técnica e dinâmica produtiva mais recente.

REFERÊNCIAS

BARBETTA, P. A. Estatística aplicada às ciências sociais. 7. ed. rev. Florianópolis: UFSC, 2011, 315 p.

BRASIL. Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006. Institui a Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 25 jul. 2006. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11326.htm Acesso em: 08 mar. 2026 .

BRASIL. Conselho de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas. Comitê de Monitoramento e Avaliação de Subsídios da União. Relatório de Avaliação: Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar- Pronaf. Ciclo 2020. Brasília, DF: CMAP/CMAS, 2020. Disponível em:

https://www.gov.br/planejamento/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/cmap/politicas/2020/subsidios/relatorio_avaliacao-cmas-2020-pronaf.pdf?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 23 mar. 2026.

CASTRO, C. N. de. Agricultura familiar no Brasil, na América Latina e no Caribe: institucionalidade, características e desafios / César Nunes de Castro. – Brasília : Ipea, 2024. 316 p. Disponível em:

<https://repositorio.ipea.gov.br/server/api/core/bitstreams/33d01452-a125-4cca-87bd-1dc8452f0e36/content> . Acesso em: 14 mar. 2026.

CENSO AGROPECUÁRIO 2017: número de estabelecimentos agropecuários, por tipologia, existência de energia elétrica, condição do produtor em relação às terras, residência da pessoa que dirige o estabelecimento, grupos de atividade econômica e grupos de área total. In: IBGE. SIDRA: Sistema IBGE de Recuperação Automática. Rio de Janeiro, 2022. Tab. 6778. Disponível em:

<https://sidra.ibge.gov.br/Tabela/6778>. Acesso em: 14 mar. 2026.

CENSO AGROPECUÁRIO 2017: número de estabelecimentos agropecuários, por tipologia, origem da orientação técnica recebida, sexo do produtor, condição do produtor em relação às terras, classe de idade do produtor e escolaridade do produtor. In: IBGE. SIDRA: Sistema IBGE de Recuperação Automática. Rio de Janeiro, 2022. Tab. 6779. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/Tabela/6779>. Acesso em: 14 mar. 2026.

EMBRAPA. Módulos Fiscais - Portal Embrapa. Disponível em: <https://www.embrapa.br/codigo-florestal/area-de-reserva-legal-arl/modulo-fiscal>. Acesso em: 14 mar. 2026.

EMBRAPA. Políticas públicas para a agricultura familiar. Portal Embrapa. [s.d.]. Disponível em: <https://www.embrapa.br/en/tema-agricultura-familiar/politicas-publicas>. Acesso em: 14 mar. 2026.

EMBRAPA. Agricultura familiar no Tocantins: desafios, oportunidades e o papel da Agrotins. Revista do Programa de Pós-Graduação em Extensão Rural (UFV), v. 14, n. 2, 2025. Disponível em: <https://www.alice.cnptia.embrapa.br/alice/bitstream/doc/1183788/1/AgriculturaFamiliarTocantins.pdf>. Acesso em: 14 mar. 2026.

FAVARETO, A. A abordagem territorial do desenvolvimento rural: mudança institucional ou “inovação por adição”? Estudos Avançados, São Paulo, v. 24, n. 68, p. 299-319, 2010. Disponível em: https://revistas.usp.br/eav/pt_BR/article/view/10480. Acesso em: 14 mar. 2026.

FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS (FAO). Family farming. Roma: FAO, 2014. Disponível em: <https://www.fao.org/family-farming/detail/en/c/319933/>. Acesso em: 14 mar. 2026.

FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS (FAO). Impacts of COVID-19 on food security and nutrition. Rome: FAO, 2022. Disponível em: <https://www.fao.org/family->

farming/detail/en/c/1630069/?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 24 mar. 2026.

FORMOSO DO ARAGUAIA (Município). Economia. Prefeitura Municipal de Formoso do Araguaia, Formoso do Araguaia, [s. d.]. Disponível em: <https://formosodoaraguaia.to.gov.br/Economia/>. Acesso em: 14 mar. 2026.

GAZOLLA, M.; SCHNEIDER, S. Qual "fortalecimento" da agricultura familiar? : uma análise do Pronaf crédito de custeio e investimento no Rio Grande do Sul. Revista de Economia e Sociologia Rural, v. 51, n. 1, p. 45–68, jan. 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-20032013000100003> Acesso em: 24 mar. 2026.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 7. ed. São Paulo: GEN Atlas, 2019, 248 p.

IBGE. Formoso do Araguaia. Pesquisa: Censo Agropecuário. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/to/formoso-do-araguaia/pesquisa/24/76693>. Acesso em: 24 mar. 2026.

IBGE. Censo agropecuário 2017: resultados definitivos. Rio de Janeiro: IBGE, 2019. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?id=73096&view=detalhes>. Acesso em: 24 mar. 2026.

LANDAU, E.C.; SILVA, G.A. da. Variação geográfica da agricultura familiar. In: LANDAU, E.C.; SILVA, G.A. da.; MOURA, L.; HIRSCH, A.; GUIMARÃES, D. P. Dinâmica da produção agropecuária e da paisagem natural no Brasil nas últimas décadas: cenário histórico, divisão política, características demográficas, socioeconômicas e ambientais. Brasília, DF: Embrapa, 2020. v. 1, p. 95-132. Disponível em: <https://www.alice.cnptia.embrapa.br/alice/bitstream/doc/1122612/1/Cap04-AgriculturaFamiliar.pdf>. Acesso em: 24 mar. 2026.

LIMA, R. A. M. Contribuição tocantinense para a agricultura familiar. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 9, n. 2, p. 972-985, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.51891/rease.v9i2.8600>. Acesso em: 14 mar. 2026.

TOCANTINS (Estado). Com assistência técnica e extensão rural, o campo se desenvolve. Governo do Tocantins, Palmas, 6 dez. 2019. Disponível em: <https://www.to.gov.br/noticias/com-assistencia-tecnica-e-extensao-rural-o-campo-se-desenvolve/jq2uhtjyv2>. Acesso em: 14 mar. 2026.

TOCANTINS (Estado). Secretaria da Agricultura e Pecuária. *Agricultura familiar*. Secretaria da Agricultura e Pecuária, Palmas, (s. d.). Disponível em: <https://www.to.gov.br/seagro/agricultura-familiar/6da2iujvhqjl>. Acesso em: 14 mar. 2026.

SILVA, R. M. A. da; NUNES, E. M. Agricultura familiar e cooperativismo no Brasil: uma caracterização a partir do Censo Agropecuário de 2017. *Revista de Economia e Sociologia Rural*, v. 61, n. 2, p.1-22, 2023. Disponível em: < <http://dx.doi.org/10.1590/1806-9479.2021.252661>. Acesso em: 20 mar. 2026.

SOUSA, G. R. de; *et al.* Agricultura familiar no Tocantins: desafios, oportunidades e o papel da Agrotins na valorização dos pequenos produtores. *Revista do Programa de Pós-Graduação em Extensão Rural (UFV)*, Viçosa, v. 14, n. 2, 2025. Disponível em: <https://www.alice.cnptia.embrapa.br/alice/bitstream/doc/1183788/1/AgriculturaFamiliarTocantins.pdf> . Acesso em: 14 mar. 2026.

SOUSA, D. N. DE; SOUSA, M. S. C.; RODRIGUES, W. Análise das políticas públicas para a agricultura familiar: o que tem feito o Governo do Tocantins? *Revista Desafios*, Palmas, v.1, n. 4, 2020. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/desafios/article/view/8764> . Acesso em: 14 mar. 2026.

ANEXOS

1. Arquivos das estimativas de população por município, disponível no site do IBGE.

← → ↻ https://ftp.ibge.gov.br/Estimativas_de_Populacao/Estimativas_2025/ ☆ ↻ ⬇

Todos os arquivos aqui disponíveis são públicos.

Name	Last modified	Size	Description
Parent Directory		-	
Decisoes_judiciais_q.->	2025-09-01 09:00	49K	
POP2025_20251031.ods	2025-10-30 18:17	208K	
POP2025_20251031.pdf	2025-10-30 18:16	2.9M	
POP2025_20251031.xls	2025-10-30 18:16	827K	
POP2025_20260113.ods	2026-01-13 13:21	208K	
POP2025_20260113.pdf	2026-01-13 13:21	3.0M	
POP2025_20260113.xls	2026-01-13 13:21	782K	
estimativa_dou_2025.ods	2025-09-01 09:00	209K	
estimativa_dou_2025.pdf	2025-09-01 09:00	2.7M	
estimativa_dou_2025.xls	2025-09-01 09:00	812K	

2. Estimativa da população residente em Formoso do Araguaia-TO, com data de referência em 1º julho de 2025.

POP2025_20251031.ods - Microsoft Excel

Inicio Inserir Layout da Página Fórmulas Dados Revisão Exibição Acrobat

Recortar Copiar Colar Formatar Pincel

Fonte

Alinhamento

Miscelânea e Centralizar

Formato

Formatar Condicional como Tabela

Estilo

Normal 9 2 2 Normal 9 3 Normal_ESTI... Normal_TAB...

Inserir Excluir Formatar

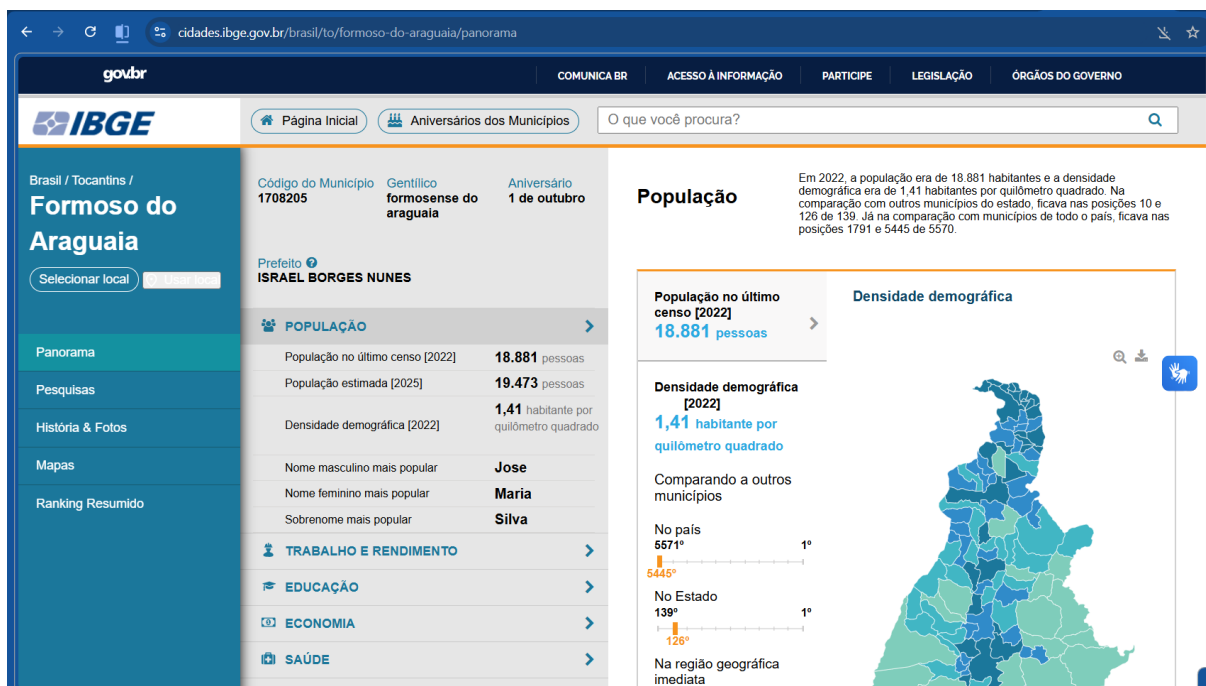
Autosoma Preencher Limpar Classificar Localizar e Filtrar Selecionar Edição

Área de Transferência

ESTIMATIVAS DA POPULAÇÃO RESIDENTE NOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS COM DATA DE REFERÊNCIA EM 1º DE JULHO DE 2025				
UF	COD. MUNI.	COD.	NOME DO MUNICÍPIO	POPULAÇÃO ESTIMADA
TO	17	08205	Formoso do Araguaia	19.473
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas - DPE - Coordenação de População e Indicadores Sociais - COPIIS.				
População Judicial do município de Porto Velho-RO: 494.013 habitantes. Processo Judicial nº 0012316-40.2016.4.01.4100 - Plantão Judicial da				
População Judicial do município de Alvarães-AM: 30.565 habitantes. Processo Judicial nº1024023-54.2025.4.01.3200 - 9ª Vara Federal da				
População Judicial do município de Amatari-AM: 16.981 habitantes. Processo Judicial nº 1046072-26.2024.4.01.3200 - 09ª Vara Federal				
População Judicial do município de Agui-AM: 30.565 habitantes. Processo Judicial nº 1022687-15.2025.4.01.3200 - 03ª Vara Federal				
População Judicial do município de Barcelos-AM: entre 37.357 e 44.148 habitantes. Processo Judicial nº 1009427-70.2022.4.01.3200 - 03ª Vara				
População Judicial do município de Benjamin Constant-AM: na faixa de 44.149 habitantes. Processo Judicial nº 1000062-26.2021.4.01.3200 -				
População Judicial do município de Canutama-AM: 23.773 habitantes. Processo Judicial nº 1048132-06.2023.4.01.3200 - Plantão Judicial da				
População Judicial do município de Careiro-AM: 50.941 habitantes. Processo Judicial nº 1048133-88.2023.4.01.3200 - 03ª Vara Federal				
População Judicial do município de Careiro da Várzea-AM: 44.149 habitantes. Processo Judicial nº 1046095-69.2024.4.01.3200 - 3ª Vara				
População Judicial do município de Codajás-AM: entre 37.357 e 44.148 habitantes. Processo Judicial nº 1038474-55.2023.4.01.3200 - 9ª Vara				

Pronto 1 de 5271 registros localizados.

3. Dados demograficos, sociais e econômicos disponíveis no site IBGE Cidades.



4. Imagem da Tabela 6779 do Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA/IBGE) como exemplo da coleta de dados a partir do Censo Agropecuário 2017.

Tabela 6779 - Número de estabelecimentos agropecuários, por tipologia, origem da orientação técnica recebida, sexo do produtor, condição do produtor em relação às terras, classe de idade do produtor e escolaridade do produtor			
Variável - Número de estabelecimentos agropecuários (Unidades)			
Município - Formoso do Araguaia (TO)			
Condição do produtor em relação às terras - Total			
Classe de idade do produtor - Total			
Escolaridade do produtor - Total			
Ano - 2017			
Tipologia - Agricultura familiar - sim			
Sexo do produtor - Total			
Origem da orientação técnica recebida			
Recebe	Governo (federal, estadual ou municipal)	Própria ou do próprio produtor	Cooperativas
117	97	15	5
Fonte: IBGE - Censo Agropecuário			